

Compostagem laminar em sistema orgânico de banana

Claudia Brito de Abreu¹; Bianca Pinto Mendes²; Ana Lúcia Borges³

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Estudante de Agronomia da Universidade Federal de Diamantina; ³Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura.

E-mail: claudia01abreu@yahoo.com.br, biancapmendes@yahoo.com.br, analucia@cnpmf.embrapa.br

A utilização de práticas agrícolas não convencionais capazes de melhorar os atributos físicos, químicos e biológicos do solo é fundamental no sistema orgânico. A compostagem laminar, com o aproveitamento de resíduos orgânicos de baixo custo e fácil disponibilidade, é uma alternativa que pode ser viável. Essa prática visa obter a estabilização ou humificação da matéria orgânica, semelhante à compostagem tradicional, porém distribuindo o material em forma de lâminas no próprio local onde será utilizado o composto. Assim, objetivou-se conhecer os benefícios da compostagem laminar no vigor vegetativo de variedades de bananeira, no 4º ciclo, cultivadas no sistema orgânico. O experimento está sendo conduzido na Unidade de Pesquisa de Produção Orgânica (UPPO) da Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Latossolo Amarelo distrocoeso, apresentando na camada de 0-20 cm os seguintes atributos químicos: pH (água) = 6,8; P (Mehlich-1) = 32 mg dm⁻³; K = 0,31 cmol_c dm⁻³; CTC = 6,99 cmol_c dm⁻³; V = 84% e matéria orgânica = 17,05 g kg⁻¹. As variedades de banana Caipira, Thap Maeo, Pacovan Ken, Maravilha, Tropical e Prata-Anã, plantadas no espaçamento de 4 m x 2 m x 2 m, foram avaliadas quanto ao vigor vegetativo (altura e diâmetro de pseudocaule e número de folhas vivas), na presença e ausência da compostagem laminar, em duas coberturas do solo, feijão-de-porco (*Canavalia ensiformis*) e amendoim forrageiro (*Arachis pintoii*). A compostagem laminar, com altura média de 20 cm, foi implantada com camadas de biomassa da bananeira (10 cm) alternadas com resíduos de grama podada (10 cm), ao redor do pseudocaule da bananeira (30 cm de distância e 40 cm de largura) e irrigadas a cada dois meses com biofertilizante (solo de mata + melaço + rapadura + polvilho + açúcar + leite). O delineamento experimental é o inteiramente casualizado, sendo cada planta uma unidade experimental (presença e ausência da compostagem laminar x 12 plantas x 2 coberturas do solo), totalizando 48 plantas. Os resultados preliminares, após seis meses, mostraram maior vigor das plantas de todas as variedades em comparação aos valores anteriores à aplicação da compostagem laminar. A 'Pacovan Ken', 'Thap Maeo' e 'Prata Anã' sob cobertura com amendoim forrageiro responderam positivamente à aplicação da compostagem laminar nos três atributos avaliados. Na cobertura com feijão-de-porco apenas a 'Thap Maeo' apresentou-se mais vigorosa nesse tratamento em relação à cobertura com amendoim forrageiro. A compostagem laminar favoreceu o número de folhas, notadamente na 'Pacovan Ken', com aumento médio de 58% (9,2 para 14,5 folhas). A 'Maravilha' não se beneficiou com a compostagem laminar no aumento do número de folhas, em ambas as coberturas, como também a 'Caipira' sob amendoim forrageiro. Esses resultados indicam que, com os teores de nutrientes presentes no solo e no 4º ciclo de produção, quando o cultivo já acumulou grande quantidade de biomassa, a compostagem laminar não trouxe benefícios significativos no vigor das bananeiras.

Palavras-chave: *Musa* spp.; manejo orgânico; feijão-de-porco; amendoim forrageiro